Face oculta da FSSPX (1)

Face oculta da FSSPX n°1 [1] suas conexões com a Maçonaria e várias Organizações Mundialistas

Sexta-feira, 27 de agosto de 2010

Artigo original disponível no site Virgo Maria

- A vida dupla do padre Lorans
- O padre Lorans e a Fundação Pierre Lafue
- O padre Lorans, um "informante" dos Serviços de Informação Geral?
- A ação subterrânea do G.R.E.C., a "Loja São Filipe do Roule"
- Anexos
  - Anexo 1
  - Anexo 2
- Referências

A vida dupla do padre Lorans

Divulgação do excelente dossiê de *Resistência Católica****[2]*** publicado em 25 de junho de 2010.

http://resistance-catholique.org/documents/2010/RC_2010-06-25_B_Dossier_LA-FACE-OCCULTE-DE-LA-FSSPX_la-Double-Vie-de-LAbbe-LORANS.pdf

A DUPLA VIDA DO PADRE LORANS

Desde sua saída do Instituto Universitário São Pio X em 2002, o padre Lorans é responsável pela comunicação de Dom Fellay e da FSSPX. Diretor da revista *Nouvelles de Chrétienté*, ele possui um **escritório particular** em Paris, permitindo-lhe assim desfrutar de uma **incrível independência**. Ele também conta com uma **secretária particular**. Aliás, ele se esforçou para manter a mesma secretária que tinha quando era Diretor do Instituto Universitário São Pio X...

O padre Lorans e a Fundação Pierre Lafue

Considerando sua vida de padre um pouco monótona, **o padre Lorans** quis "diversificar" suas atividades... Acostumado à vida mundana parisiense e desfrutando de conviver com a intelectualidade francesa, o padre Lorans é, assim, **há vários anos membro do júri do prêmio da Fundação Pierre Lafue.**

É nessa qualidade que, em 2004, esse clérigo desviado, **membro também do conselho de administração da referida Fundação, premiou na sede da UNESCO o "cardeal" Paul Poupard** por seu livro **" *Au cœur du Vatican, de Jean XXIII à Jean-Paul II* "** e, **em 2007, " *Dom* " Francesco Follo**, observador do Vaticano junto à UNESCO, por seu livro **" *Jean-Paul II et la culture contemporaine* "**!

Finalmente, em **2009**, o júri desta fundação, do qual faz parte o padre Lorans, concedeu seu 33º prêmio... a **Dominique de Villepin** por sua obra **" *La chute ou l'Empire de la solitude : 1807 - 1814* "**!





(Fonte : http://www.fondationpierrelafue.org/Projet/prix_de_lannee.html)

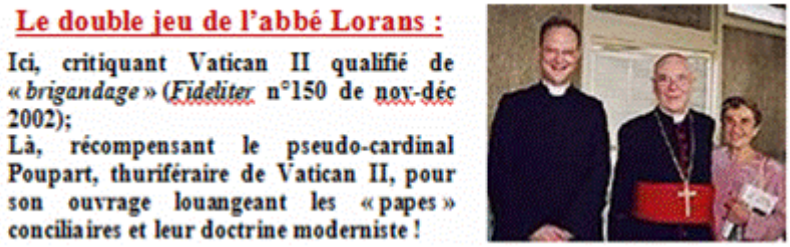
Bandeira da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, na sede da qual (Paris) ocorre anualmente, desde 1994, a entrega do prêmio da Fundação Pierre Lafue.



Fontes: http://www.fondationpierrelafue.org/Projet/home.html

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-09-07-A-00-Abbe_Lorans_primant_les_conciliaires.pdf





Enquanto em púlpito e em seus escritos, a fim de dar aos fiéis uma aparência de firmeza da FSSPX, o padre Lorans critica amorosamente as autoridades conciliares às quais ele finge dar lições anti-modernistas, na prática, o mesmo padre simpatiza com essas autoridades e lhes distribui prêmios na UNESCO para recompensar seus trabalhos modernistas!!

Ao consultar as obras de Emmanuel Ratier (especializado em movimentos ocultos, seguindo os passos de Henry Coston e Yann Moncomble), especialmente sua *Enciclopédia Política Francesa* e seu livro *No Coração do Poder, investigação sobre o clube mais poderoso da França*, descobrimos que **dois dos membros do júri da Fundação Pierre Lafue, André Fontaine e Jean-Denis Bredin, pertenciam durante o mesmo período ao *Siècle*, um clube oculto de grande influência.**

Através dessa investigação, descobrimos que **André Fontaine, ex-diretor do jornal *Le Monde*,** é também membro da ***Comissão Trilateral*, Alta Instância da Nova Ordem Mundial.**

Jean-Denis Bredin, por sua vez, pertence ao **Círculo da União Interaliada**, que abordaremos em nossa **3ª parte** e que é dirigido pelo **conde Denis de Kergorlay, irmão do Padre Pierre-Marie.**

> A ***Comissão Trilateral*** é uma organização privada fundada em 1973 por iniciativa dos principais líderes do grupo ***Bilderberg*** e do ***Council on Foreign***

> ***Relations***, entre os quais podemos citar: **David Rockefeller**, **Henry Kissinger** e **Zbigniew Brzezinski** (ex-conselheiro do presidente Jimmy Carter). Ela reúne de 300 a 400 personalidades das mais influentes – homens de negócios, políticos, tomadores de decisão, "intelectuais" das 3 principais zonas econômicas: América do Norte, Europa Ocidental, Japão: **http://fr.wikipedia.org/wiki/Commission_Trilat%C3%A9rale**.
>
> **Logo de inspiração maçônica da organização *Trilateral***
>
> ***Le Siècle*** é um "clube de reflexão" fundado em 1944 por **Georges Bérard-Quélin**, reunindo **membros influentes da "classe dirigente" francesa.** A idade máxima para seus membros é de 65 anos. Nele estão altos funcionários, líderes empresariais, políticos de direita e de esquerda, sindicalistas, além de representantes do mundo editorial e dos meios de comunicação e **até mesmo eclesiásticos: http://fr.wikipedia.org/wiki/Le_Si%C3%A8cle**.

Assim, o padre Lorans mantém há mais de dez anos vínculos estreitos com redes influentes e mundialistas em Paris, próximas das altas esferas do poder, ligadas na sua maioria à Maçonaria.

Dom Fellay e o padre de Cacqueray, que não ignoram as associações do padre Lorans com esses círculos e até os incentivam, portanto, cobrem com sua autoridade tais compromissos!

É em sua obra dedicada ao ***Siècle*** (*No Coração do Poder*, Edições *Facta*) que Emmanuel Ratier nos revela que Jean-Denis Bredin, membro da Academia Francesa, e o jornalista André Fontaine pertenciam ambos a esse **clube influente e oculto:**


BREDIN Jean-Denis. Avocat, né le 17 mai 1929 à Paris. Il est le beau-fils du bâtonnier Jean Lemaire, qui fut l'un des avocats du maréchal Philippe Pétain. Agrégé des facultés de droit et licencié ès lettres, il devint en 1950 avocat à la Cour d'appel de Paris. En 1951, il a été premier secrétaire à la conférence du stage, puis professa à Rennes et Lille. Conseiller technique à la direction générale des enseignements supérieurs en 1968-1969 (il demeurera longtemps dans le sillage d'Edgar Faure), il a ensuite enseigné le droit privé à Dauphine (professeur de 1971 à 1993). En parallèle, il a mené une vie politique. Membre du Nouveau Contrat social, il soutint François Mitterrand à l'élection présidentielle de 1974 (puis de 1981) et fut notamment de 1976 à 1980 vice-président du Mouvement des radicaux de gauche. Durant les septennats de François Mitterrand, ce lettré, collaborateur très régulier du *Nouvel observateur* et auteur de plusieurs romans et ouvrages à succès (élu à l'Académie française en 1989) a conduit plusieurs missions ou figuré dans de nombreuses commissions officielles (commission Moinot, commission sur la réforme du cinéma, mission sur l'audiovisuel, etc.).

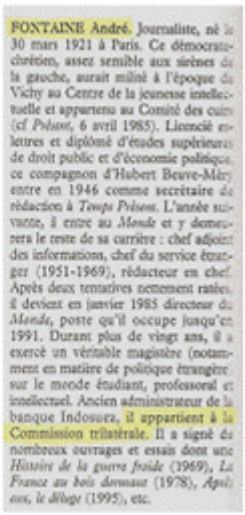

LE SIÈCLE

ANNUAIRE DES MEMBRES
1993

2ème volume
Lettres I à Z

L'annuaire ultra-confidentiel du Siècle. Il se compose de volumes consacrés aux membres et de volumes consacrés aux invités.

Extraits du livre, *Au cœur du pouvoir*, d'Emmanuel Ratier sur *Le Siècle*


FONTAINE André. Journaliste, né le 30 mars 1921 à Paris. Ce démocrate-chrétien, assez sensible aux sirènes de la gauche, aurait milité à l'époque de Vichy au Centre de la jeunesse intellectuelle et appartenu au Comité des cuirs (cf *Présent*, 6 avril 1985). Licencié en lettres et diplômé d'études supérieures de droit public et d'économie politique, ce compagnon d'Hubert Beuve-Méry entre en 1946 comme secrétaire de rédaction à *Temps Présent*. L'année suivante, il entre au *Monde* et y demeurera le reste de sa carrière : chef adjoint des informations, chef du service étranger (1951-1969), rédacteur en chef. Après deux tentatives nettement ratées, il devient en janvier 1985 directeur du *Monde*, poste qu'il occupe jusqu'en 1991. Durant plus de vingt ans, il a exercé un véritable magistère (notamment en matière de politique étrangère) sur le monde étudiant, professoral et intellectuel. Ancien administrateur de la banque Indosuez, il appartient à la Commission trilatérale. Il a signé de nombreux ouvrages et essais dont une *Histoire de la guerre froide* (1969), *La France au bois dormant* (1978), *Après eux, le déluge* (1995), etc.

Na sua *Enciclopédia política francesa*, Emmanuel Ratier acrescenta o seguinte sobre Jean-Denis Bredin: « Nascido **Hirsh-Bredin**, tornou-se Bredin por decreto de 16 de março de 1950, pai de Frédérique Bredin, ex-**ministro socialista** da Juventude e dos Esportes no **governo Cresson** *[sob **Mitterrand**]*, ele é um ex-associado de **Robert Badinter** [com quem fundou um importante escritório de advogados em Paris] ».

O júri da Fundação Pierre Lafue também inclui... um certo **padre Pascal Thuillier (ex-FSSPX) que rapidamente se tornou seu vice-presidente.**

Antigo primeiro vigário de São Nicolau do Chardonnet, ex-assistente do diretor do Instituto Universitário São Pio X (que não era outro senão o padre Lorans...), ex-capelão da *Civitas* e ex-professor de dogma no seminário de Écône, o padre Thuillier deixou a FSSPX em 2005 após a cisão provocada pelos padres Laguérie, Héry e de Tanoüarn.

De fato, pode ser legítimo preocupar-se com a formação recebida naquele momento por dezenas de seminaristas que se tornaram padres hoje.

De qualquer forma, é bastante significativo ver esses círculos de influência da *Nova Ordem Mundial* e do poder oculto, recuperarem assim clérigos que se juntaram ou estão prestes a se juntar a essa Contra-Igreja globalista e anticristã que é a igreja conciliar.

Renunciando à luta de Dom Lefebvre, o padre Thuillier imediatamente se juntou à igreja conciliar. Assim como seu confrade, o padre **Guelfucci**, que deixou ao mesmo tempo a FSSPX, ele abandonou de imediato sua batina para adotar o clergyman! **Capelão da basílica do Sagrado Coração de Montmartre a princípio, ele foi nomeado em 2009 vigário da igreja São João Batista de Grenelle.**


Par décision du Cardinal André VINGT-TROIS, archevêque de Paris, à dater du 1er septembre 2009

- M. l'Abbé Patrick SEMPÈRE, vicaire à Saint-Christophe de Javel, enseignant à l'École Cathédrale, aumônier de « Aux Captifs la Libération », est nommé vicaire à Saint-Denys du Saint-Sacrement, adjoint à la Maison Saint-Denys du Saint-Sacrement, directeur au Séminaire diocésain. Il demeure aumônier de « Aux Captifs la Libération ».
- M. l'Abbé Pascal THUILLIER, chapelain au Sacré-Cœur, est nommé vicaire à Saint-Jean-Baptiste de Grenelle.
- Mgr Antoine de VIAL curé de Saint-Marcel, est nommé à Notre-Dame d'Espérance.

Image not found or type unknown

http://catholique-paris.cef.fr/108-Nominations-et-portraits-des.html

Image not



Père Pascal Thuillier, vicaire à la paroisse depuis septembre 2009.
Responsable des Jeunes couples et du parcours Elle et Lui ;
Responsable du secteur caritatif ; Eucharistie et Travail ; Evangélisation ;
Organisation des concerts ;
Catéchisme en CE1 ; Responsable de la messe du catéchisme.

Père Pascal Thuillier

http://www.sjbg.org/spip/Les-pretres-et-diacres

E aqui está o Padre Marc Guelfucci (ex-FSSPX) no meio de sua nova "equipe paroquial"...: "a equipe de choque" da igreja São Pedro de Chaillot em Paris!

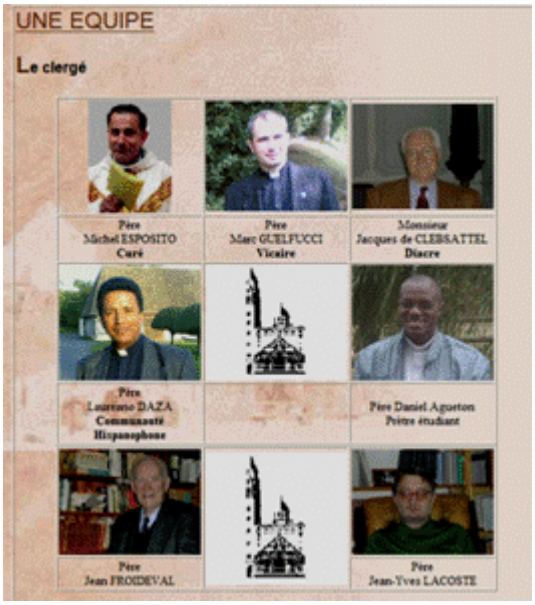


Image not found or type unknown

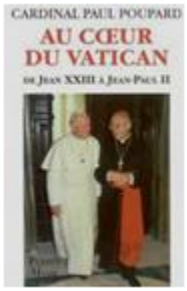
http://www.premiumwanadoo.com/chaillot/Debut_site/frame5.html

Quem, antes de sua partida, teria imaginado por um único instante uma queda tão profunda por parte desses padres?

Esses padres deixaram a FSSPX, mas quantos continuam a participar, por dentro, com sua doutrina corrompida, dessa insidiosa corrupção das almas que resulta, entre os fiéis, em morosidade, cansaço na luta, relaxamento nas condutas, mundanidade, para finalmente levar, por meio das inevitáveis concessões aos princípios que dela decorrem, a uma fé superficial e heterodoxa que, de fato, já não é católica?

Em 2004, já dissemos, foi o pseudo-cardeal **Poupard** quem foi **agraciado pelo padre Lorans e pela Fundação Pierre Lafue.**







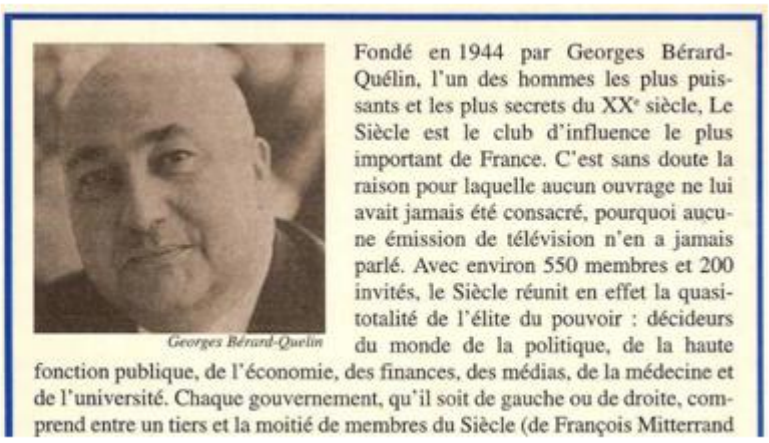
O pseudo-cardeal Poupard, sempre colado à Sra. Lafue... sob o olhar satisfeito do padre Lorans!

POUPART Paul. Cardinal, né le 30 août 1930 à Bouzillé. Ce docteur en théologie a été ordonné prêtre en 1954. Enseignant dès l'année suivante, il sera aumônier d'étudiants en 1957, attaché au CNRS en 1958, puis rejoindra la secrétairerie d'Etat (1959-1971) et l'Institut St Dominique (1963-1971) à Rome. Prélat d'honneur de Paul VI de 1971 à 1978, il fut de 1971 à 1981 recteur de l'Institut catholique de Paris. Evêque auxiliaire du diocèse de Paris en 1979-1980, il devient en 1980 président du secrétariat pour les non-croyants, puis en 1982 président du conseil pontifical de la culture depuis 1982. Il a été fait cardinal en mai 1985. Il est au sein de l'Eglise le grand spécialiste du dialogue avec les non-chrétiens et non-croyants.

Graças novamente ao livro de Emmanuel Ratier sobre ***Le Siècle***, verificamos que este **prelado da igreja conciliar em exercício no Vaticano** também foi **membro dessa organização oculta e mundialista**, assim como André Fontaine e Jean-Denis Bredin, membros do júri da Fundação Pierre Lafue ao lado do padre Lorans.

Uma questão se coloca então. O padre Lorans teria ele mesmo laços com esse "clube muito secreto que alguns compararam às lojas maçônicas ou à Sinarquia"?





Fondé en 1944 par Georges Bérard-Quélin, l'un des hommes les plus puissants et les plus secrets du XX[e] siècle, Le Siècle est le club d'influence le plus important de France. C'est sans doute la raison pour laquelle aucun ouvrage ne lui avait jamais été consacré, pourquoi aucune émission de télévision n'en a jamais parlé. Avec environ 550 membres et 200 invités, le Siècle réunit en effet la quasi-totalité de l'élite du pouvoir : décideurs du monde de la politique, de la haute fonction publique, de l'économie, des finances, des médias, de la médecine et de l'université. Chaque gouvernement, qu'il soit de gauche ou de droite, comprend entre un tiers et la moitié de membres du Siècle (de François Mitterrand

Georges Bérard-Quelin

Au Cœur du Pouvoir, Investigação sobre o clube mais poderoso da França **(de Emmanuel Ratier, Edições *Facta*)**

> « ***Para fazer parte do Siècle***, a tarefa é particularmente difícil, pois, **ao contrário da maioria dos clubes franceses, você não se candidata, mas é convidado.** "Aqui, o nascimento e o dinheiro realmente não contam: **apenas o poder ou sua proximidade extrema abrem as portas dessa sociedade**

> **ritualizada** » (páginas 87-88).

Quanto à entrega do prêmio ao “cardeal” Poupard, convidamos você a consultar no site da Fundação Pierre Lafue um **e-mail do padre Lorans (divulgado pela agência de notícias vaticana *Zenit*!) endereço à Sra. Yolande d’Argence Lafue nesta ocasião.** Você pode lê-lo no anexo que acompanha o dossiê ou clicando no link a seguir:


Mail envoyé à Madame Yolande Lafue de la part de l'Abbé Alain Lorans
ZENIT, ZENIT - Le monde vu de Rome
Le Prix "Pierre Lafue" au cardinal Poupard :
"Au coeur du Vatican" et "au coeur des cultures" CITE DU VATICAN, Vendredi 11 juin 2004 (ZENIT.org)
Le cardinal Paul Poupard, "ministre de la Culture" de Jean-Paul II, s'est vu attribuer le Prix de la Fondation Pierre Lafue, pour le livre "Au coeur du Vatican" publié en 2003 aux éditions Perrin/Mame : un voyage aussi "au coeur des cultures" et une occasion pour le cardinal Poupard de rendre hommage à Pierre Lafue : "un témoin privilégié, germaniste et écrivain", journaliste "hors pair" et "historien". Le Prix a été remis au cardinal Poupard, président du Conseil pontifical de la Culture, mercredi dernier, le 9 juin 2004, à l'Unesco, à Paris.

Image not found or type unknown

http://www.fondaionpierrelafue.org/Projet/LivreOr/LO_2004.html



http://fr.wikipedia.org/wiki/Fondation_Pierre-Lafue

Em 2007, foi a obra do “Dom” Folio que foi premiada pelo padre Lorans.

Aqui está o resumo do editor que revela o caráter modernista deste livro:

> *« **Em junho de 1980, o papa João Paulo II** veio a Paris e, nesta ocasião, fez duas grandes intervenções sobre a cultura, **uma no Instituto Católico de Paris e a outra na Unesco**, onde afirmava, entre outras coisas: **‘É pensando em todas as culturas que quero dizer, em Paris, na sede da Unesco, com respeito e admiração: Aqui está o homem!’***

Image not found or type unknown






Recebido na época como um verdadeiro golpe de trovão, o discurso papal desafiava tanto as certezas marxistas quanto aquelas do liberalismo econômico, ***colocando o homem como o centro e o fundamento decisivo da cultura e das civilizações.*** *Ao ouvi-lo, cada um descobria o pensamento, forte de pressupostos personalistas e fenomenológicos, de um verdadeiro filósofo, profundo conhecedor dos sistemas ideológicos e capaz de iluminar o destino político de nosso mundo.*

Esta obra oferece uma série de análises dessas duas intervenções de João Paulo II, apresentadas ***durante o colóquio "Cultura, razão e liberdade" organizado, em 2 de junho de 2005, pelo Santo Sé na Unesco****, em colaboração com o Instituto Católico de Paris, por ocasião do* ***25º aniversário desse evento****.* ».

Em 2009, o 33º prêmio da Fundação Pierre Lafue foi concedido a... Dominique de Villepin.

Image not fi



http://www.fondationpierrelafue.org/Projet/LivreOr/33emePrix2009/LO_2009.html

Na enciclopédia de política francesa (Edição 2005) de Emmanuel Ratier, lemos o seguinte sobre Dominique de Villepin:

> « **Em maio de 2003, ele foi acolhido pelo grupo de Bilderberg, que se reuniu em Versalhes de 15 a 18 de maio, recebendo assim a unção dos círculos mundialistas.**
>
> *No dia 25 de junho de 2003, ele recebeu uma delegação de dignitários do* ***Grande Oriente da França*** *(e de obediências aliadas) para o (pseudo) bicentenário dessa organização maçônica. Aqui estão alguns trechos que revelam, muito mais do que outros discursos, o fundo de seu pensamento e de sua ideologia, inteiramente herdados do "Iluminismo":*
>
> *« Estou feliz em recebê-los no Quai d'Orsay, no* ***templo da bússola e do relógio****, vocês,* ***homens e mulheres da esquadra e do compasso*** *[...]. Seus ideais são também aqueles que podem permitir que cada cultura se enriqueça com o olhar das outras [...].* ***A França é herdeira de sua história, assim como a maçonaria, em grande parte, formou a estrutura dos clubes revolucionários que levaram a França à República*** *[...].* ***Como lutar contra os extremismos, os integrismos e os fundamentalismos?*** *Cabe a nós desenvolver uma reflexão e forjar conceitos operacionais, inventar juntos* ***um modelo de humanismo moderno e renovado*** ».

No contexto das recepções parisienses mundanas, o padre Lorans se abana alegremente e com total impunidade com os círculos do poder e os altos prelados modernistas do Vaticano.





Em 2008, durante a 32ª premiação concedida à Sra. Simone Bertière, os padres Lorans e Thuillier todos sorridentes!

http://www.fondationpierrelafue.org/Projet/LivreOr/LO_2008.html

Um padre rotulado de "*integrista*" não se encontra nesses meios "por acaso" sem que haja, da sua parte, concessões ou sem que tenha sido previamente "comprometido".

Verdadeiro homem das sombras, o padre Lorans é um daqueles clérigos infiltrados que, nos bastidores, há anos trabalha para a absorção insidiosa da FSSPX pela igreja conciliar.

Desde o momento em que foi nomeado Diretor do Instituto Universitário São Pio X, no final dos anos 80, o padre Lorans começou a estabelecer discretamente contatos com certos círculos da classe **dirigente francesa e da hierarquia conciliar.**

Então, em 1998, surgiu o **G.R.E.C.** (cf. *A tempestade acalmada* de Huguette Pérol), cuja fundação ele participou ativamente. **O padre Lorans se envolveu particularmente nas reuniões organizadas por esse grupinho com o objetivo de "*contribuir para a reconciliação*" da FSSPX com a Roma modernista.**

> "http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-06-17-3-00-Petite_grammaire_du_GREC_de_l_abbe_Lorans%20(1).pdf

Introduzido (por quem?) nesses meios, o padre Lorans se deleita nesse papel de agente de influência que, por seu jogo duplo, trabalha pela neutralização da FSSPX pela Roma conciliar.

Seria, aliás, graças a suas redes e conexões secretas dentro dos círculos do poder e do Sistema que a FSSPX conseguiu obter em 2000 o misterioso desbloqueio pelo governo de suas doações e legados que representam vários milhões de euros? Em troca de quê?

O padre Lorans, um "informante" dos Serviços de Informação Geral?

Antes de falar sobre o G.R.E.C., mencionemos aqui as **revelações feitas recentemente em seu último livro pelo ex-diretor dos Serviços de Informação Geral, Yves Bertrand.**

Chefe dos RG de 1992 a 2004, o mesmo declarou, particularmente em uma entrevista na *Radio Courtoisie* em novembro de 2009, ter tido contatos regulares com a FSSPX e, em particular, com o padre Lorans, que lhe fornecia informações.






Isso é, aliás, o que ele confirma em seu último livro:

> « *Eu tinha **contatos regulares com os católicos da FSSPX** alinhados sob a bandeira de Dom Lefebvre (...) **Lembro-me de ter sido convidado a um restaurante na rua do Bac por dois de seus representantes, o padre Lorans e o padre Laurençon.** Esperei o término da oração de bênção para jantar com eles em uma **excelente atmosfera!*** » (**Capítulo 16** « *Redes, Lojas e Capelas* », página 347).

Tal convite nos leva, portanto, a nos questionar.

De fato, os RG (que recentemente se fundiram com a DST) tinham como função, como todo serviço de inteligência, realizar **na mais total discrição** missões de **vigilância** e **coleta de informações.**

É, portanto, particularmente perturbador saber hoje que o padre Lorans convidava pessoalmente e se encontrava regularmente com o chefe dos Serviços de Informação Geral que, ao mesmo tempo, monitorava as atividades da FSSPX!!

A ação subterrânea do G.R.E.C., a "Loja São Filipe do Roule"

A admissão neste **"clube" privado** se dá por **cooptação**, seguindo critérios de seleção muito rigorosos. É necessário ter uma certa rede de relacionamentos no meio "tradicional" (num sentido muito amplo...) ou conciliar e demonstrar uma vontade particular de alcançar a **"*reconciliação*"** entre a FSSPX e Roma, ou seja, sua integração na igreja conciliar.



A sala paroquial (174, rua do faubourg Saint Honoré) onde ocorrem as reuniões do G.R.E.C. a portas fechadas

Este **cénacle oculto**, **uma espécie de "Rotary Club"**, reúne **representantes da igreja conciliar** (« Dom » Breton, « Dom » Fort, « Dom » Rey, « Dom » Aillet, o Padre Lelong, o Padre de la Brosse, um Padre beneditino, Paul Airiau...) **da corrente *Ecclesia Dei*** (o padre Barthe, próximo do Instituto do Bom Pastor, um monge da abadia de Randol, vários membros da Fraternidade São Pedro e do Instituto do Cristo Rei, Luc Perrin, Xavier Arnaud, fundador do **muito subversivo *Forum Católico***, Michel Janva, animador do ***Salon Beige*, blog que adula Bento XVI** divulgando informações orientadas e tendenciosas) mas também **da Fraternidade São Pio X**, entre os quais o padre **Lorans**, o padre **Celier**, Marie-Alix **Doutrebente**, responsável pelo coral em São Nicolau do Chardonnet e alguns outros leigos sobre os quais voltaremos muito em breve...

O padre de Cacqueray figura ele mesmo (entre os nomes de outros padres...) na lista dos membros do G.R.E.C.!

Regularmente, outros padres da FSSPX participam dessas reuniões que ocorrem, **sempre a portas fechadas**, na sala paroquial da igreja São Filipe do Roule no 8º arrondissement.

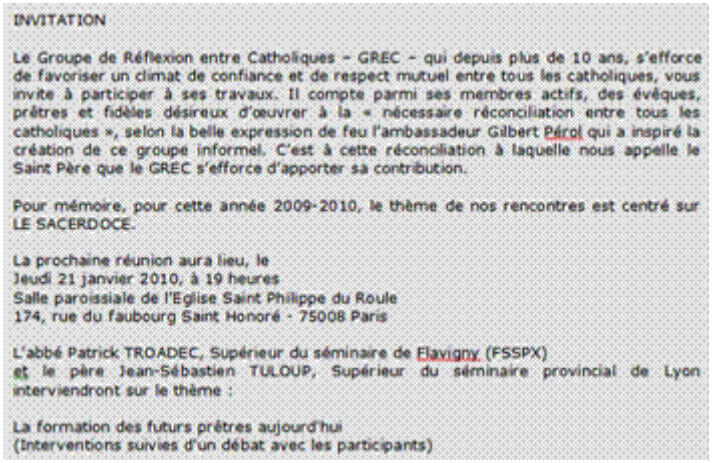
Na reunião do G.R.E.C. do **21 de janeiro passado**, foi a vez do **padre Troadec**, Superior do seminário de Flavigny, **discutir o tema "a formação dos padres hoje"** ao lado do "padre" **Jean-Sébastien Tuloup, "padre" inválido da igreja conciliar e Superior do seminário provincial**

de Lyon.



O padre Troadec e o pseudo-"padre" Tuloup

Assim como as **vestes brancas abertas das lojas maçônicas**, podem ser admitidos a essas reuniões aqueles que não são "membros ativos" do G.R.E.C., mas estes devem ter recebido pessoalmente um convite diretamente do G.R.E.C. após terem sido **propostos e apresentados** por uma pessoa que já é membro. Os participantes deverão, então, desembolsar 5 € de **"contribuição para os custos"** (?!).



INVITATION

Le Groupe de Réflexion entre Catholiques – GREC – qui depuis plus de 10 ans, s'efforce de favoriser un climat de confiance et de respect mutuel entre tous les catholiques, vous invite à participer à ses travaux. Il compte parmi ses membres actifs, des évêques, prêtres et fidèles désireux d'œuvrer à la « nécessaire réconciliation entre tous les catholiques », selon la belle expression de feu l'ambassadeur Gilbert Pérol qui a inspiré la création de ce groupe informel. C'est à cette réconciliation à laquelle nous appelle le Saint Père que le GREC s'efforce d'apporter sa contribution.

Pour mémoire, pour cette année 2009-2010, le thème de nos rencontres est centré sur LE SACERDOCE.

La prochaine réunion aura lieu, le
Jeudi 21 janvier 2010, à 19 heures
Salle paroissiale de l'Eglise Saint Philippe du Roule
174, rue du faubourg Saint Honoré - 75008 Paris

L'abbé Patrick TROADEC, Supérieur du séminaire de Flavigny (FSSPX)
et le père Jean-Sébastien TULOUP, Supérieur du séminaire provincial de Lyon interviendront sur le thème :

La formation des futurs prêtres aujourd'hui
(Interventions suivies d'un débat avec les participants)

Convite do G.R.E.C. para a reunião de 21 de janeiro de 2010

Os dirigentes do G.R.E.C. atuam como intermediários entre a FSSPX e os conciliares

De acordo com as informações de um antigo "simpatizante", as noites do G.R.E.C. começam com um debate entre dois palestrantes, sendo que um deles é frequentemente um padre da FSSPX. Essas intervenções são seguidas de um intercâmbio com os participantes. A **última reunião (veja anexo 2), datada de 10 de junho de 2010**, foi encerrada com um buffet.

Assim, ao longo dos anos, padres da FSSPX, escolhidos e mandatados pelo Superior do Distrito da França e Dom Fellay, participam desses "diálogos fraternais".

Por meio dessas reuniões que se pretendem "amistosas" e nas quais se pede para buscar **“o que une em vez do que divide”** (?!), os padres da FSSPX estabelecem naturalmente contatos, simpatizam uns com os outros. Então, por respeito humano, para evitar ofender seus novos "amigos", esses padres acabam se deixando levar gradualmente a silêncios, concessões e outros abandonos...




A igreja Saint Philippe du Roule e seu “cura” Jean-Marie Dubois

De ambas as partes, **os clérigos e os leigos devem partir do princípio de que não são “*adversários*” ou “*inimigos*”**, mas que sua oposição decorre apenas de uma incompreensão mútua, de “*excessos*” ou de “*rigidezes*”. Cada um evitará as palavras “*integristas*”, “*modernistas*” ou “*conciliares*” para falar apenas de “*católicos*”. É por isso que, como propõe o G.R.E.C., ao aprender a “*se conhecer melhor*” e ao favorecer **“*um clima de confiança*”**, cada um conseguirá, por esse “*respeito mútuo*”, se **“*reconciliar*”** (?!)

Esses "intercâmbios" têm, portanto, como objetivo, antes de tudo, mudar os "estados de espírito", os "comportamentos" e as "atitudes de desconfiança" e, insidiosamente, facilitar a lenta diluição da FSSPX na igreja conciliar.

Desde a fundação do G.R.E.C., há mais de dez anos, **a FSSPX nunca apresentou a seus fiéis este grupo, aqueles que estão em sua origem, sua organização, seu funcionamento, seus objetivos...**

Em nenhum momento, os fiéis, mas também a maioria dos padres, foram informados das reuniões do que se poderia chamar agora de **“Loja São Filipe do Roule”** e ainda menos da participação da FSSPX nessas **encontros secretos**.

Por que, então, tanta opacidade, se não há nada a esconder?



Communiqué du Groupe de Réflexions Entre Catholiques (GREC)
Paris le 29 janvier 2009

Le Groupe de Réflexions Entre Catholiques (GREC) rend grâce pour la levée de l'excommunication des quatre évêques de la Fraternité Sacerdotale Saint-Pie-X, généreusement décidée par le Saint-Père et promulguée le 24 janvier 2009.

Il se réjouit de tout cœur pour la Fraternité Sacerdotale Saint-Pie-X. Mais il se réjouit surtout pour l'Église, laquelle a besoin plus que jamais, comme l'a dit le pape Benoît XVI à Lourdes, de tous ses enfants dans le champ de l'apostolat.

Cette mesure sert le renforcement de l'unité interne et plus encore de la charité.

Cette décision cause une joie d'autant plus grande au GREC que sa vocation, depuis l'origine, a précisément été de créer un espace de rencontres et de discussions entre catholiques, tout spécialement pour que soit reconnue aux prêtres et aux fidèles de l'œuvre de Mgr Lefebvre, leur place au sein l'Église.

Persuadé que le Saint-Père continuera à favoriser la tenue de colloques qui donneraient sa place à une « herméneutique de continuité » très fortement traditionnelle, le GREC veut poursuivre les efforts qu'il a inlassablement déployés en ce sens.
Il tient à assurer la Conférence épiscopale de France de son soutien pour que soit entendu par tous l'appel du Saint Père à la réconciliation.

Paris, le 29 janvier 2009

http://www.laportelatine.org/district/france/bo/RetraitExcom090124/reactions/Grec/GREC.php

Embora sempre tenha **mantido em absoluto segredo** a existência do G.R.E.C., cujas reuniões contam com a participação de vários de seus padres, **o Distrito da França ainda assim vai tão longe na desfaçatez ao publicar, de forma sub-reptícia, em seu site de propaganda os comunicados desse grupo oculto criado e direcionado pelo Vaticano com o objetivo de amenizar e neutralizar, a longo prazo, a obra de Dom Lefebvre.**

La Porte Latine também dissemina muito complacentemente as considerações e entrevistas do **porta-voz do G.R.E.C.**, um de seus personagens-chave e próximo de Ratzinger, o padre Claude Barthe, que a maioria dos fiéis da FSSPX, no entanto, não conhece. **Mas, para reforçar o condicionamento das mentes ao alinhamento, o site do Distrito da França publica as opiniões desse agente do Inimigo sem quaisquer precisões ou reservas, habituando assim os fiéis à sua dialética enganosa!**



http://www.laportelatine.org/district/france/bo/RetraitExcom090124/reactions/Barthe/Barthe.php



Image not found or type unknown

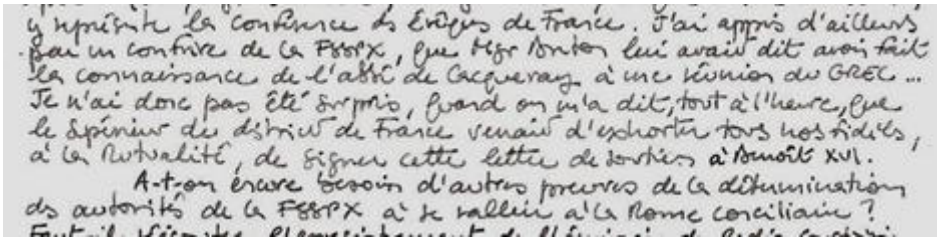
http://www.laportelatine.org/communication/presse/2007/MPreactions/AbbeBarthe/AbbeBarthe.php



http://www.laportelatine.org/district/france/bo/RetraitExcom090124/reactions/Barthe2/Barthe2.php

Na **sua carta endereçada em 11 de fevereiro de 2009 a todos os superiores das comunidades amigas**, na qual denunciava **a subversão dentro da FSSPX**, o **Padre Jean, destituído de seu cargo de Superior do Noviciado de Aurenque (Gers) por se opor à política de aliança de Dom Fellay, revelou a participação do padre de Cacqueray em uma reunião do G.R.E.C.** :

> « ***Soube, aliás, por um confrade da FSSPX, que o Monsenhor Breton havia dito que conheceu o padre de Cacqueray em uma reunião do G.R.E.C. … Portanto, não fiquei surpreso, quando me disseram, há pouco, que o Superior do distrito da França acabara de exortar todos os nossos fiéis, à Mutualidade****, a assinar esta carta de apoio a Bento XVI.* ***Ainda precisamos de outras provas da determinação das autoridades da FSSPX em se unir à Roma conciliar?*** ».



O padre de Cacqueray, portanto, apoia as atividades subversivas do G.R.E.C., dentro do qual **as interações entre a FSSPX e as autoridades conciliares existem há mais de dez anos!**

Todos os fatos que acabamos de expor demonstram que, por exemplo, **quando, em 2004, ocorreu a operação de motim dos padres Laguérie, Héry e Tanoüarn para desestabilizar e dividir a FSSPX, o padre Lorans mantinha excelentes relações com a hierarquia conciliar, a qual frequentava, especialmente no âmbito das reuniões do G.R.E.C., onde encontrava, sem qualquer remorso, os amigos do padre Laguérie que o apoiaram ativamente na organização de sua cisão.**

Assim, o padre Lorans estava, naquele momento, em contato direto com o mais alto nível da hierarquia do Vaticano, que se apressou em aprovar oficialmente a motim do padre Laguérie e, de fato, **sua tentativa de desestabilização da FSSPX**, ao nomeá-lo Superior do lamentável Instituto do Bom Pastor, que organiza regularmente **simulações de ordenações** conferidas por pseudo-bispos.





« Os falsos profetas vinham até nós como ovelhas » (Mt VII:15)

Como, então, após essa cumplicidade e o apoio público manifestado por Ratzinger e seus agentes em relação a esses motins que tentaram abalar a obra de Dom Lefebvre, a Direção atual da FSSPX teve a audácia de afirmar que aqueles que ocupam o Vaticano são de « boa vontade » e nos querem bem?

Como um iluminado, Dom Fellay faz tudo para apresentar Bento XVI como um « conservador favorável à Tradição ».

Assim, não se contentando com uma fraude a mais, Dom Fellay afirmou recentemente em uma entrevista em alemão divulgada no site *kreuz.net* que Bento XVI queria « usar a FSSPX contra os progressistas » (sic!). Já em dezembro de 2007 em Flavigny, ele afirmou que Bento XVI era um « papa providencial »!

Por suas declarações enfáticas, todas tão grotescas quanto pérfidas, Dom Fellay zomba dos fiéis e engana as almas!

Opondo-se assim à sábia decisão de Dom Lefebvre que, após as ordenações, havia decidido pôr fim às discussões com aqueles que ele qualificava de *"anticristos"*, Dom Fellay dialoga e simpatiza com esses inimigos de Nosso Senhor, **esses *"lobos rapaces"* disfarçados em ovelhas!**

Um dos membros do G.R.E.C., Luc Perrin, próximo dos meios *Ecclesia Dei* e professor na Universidade de Teologia de Estrasburgo, revelava há algum tempo no muito pernicioso *Fórum "católico"* encarregado de moldar e condicionar a opinião para a aliança, que o teólogo conciliar **Charles Morerod, filho-anglicano e membro da ARCIC (destinado a promover o ecumenismo com os anglicanos)** que havia sido nomeado secretário da Comissão Teológica Internacional e que hoje é um dos membros da comissão do Vaticano encarregada das pseudo-"*discussões doutrinais*" com a FSSPX, **tinha participado das reuniões do G.R.E.C. em Paris:**

> *« De fato, pode haver uma ligação com as discussões que se seguirão, visto que o P. Morerod interveio como conferencista convidado no GREC.»*
>
> Luc Perrin (http://www.leforumcatholique.org/message.php?num=478319).



O teólogo conciliar Charles Morerod

"Pasionária" da aliança e organizadora das reuniões do G.R.E.C. em sua qualidade de secretária, Marie-Alix **Doutrebente**, sob seu pseudônimo de *Chouette*, o confirmou e se alegrou sobre o *Fórum católico* em 23 de abril de 2009:

> *« Tive a oportunidade de ouvi-lo **várias vezes no GREC e durante discussões teológicas de alto nível**, é um grande dominicano, na linha daqueles que tive a chance de conhecer há... mais de 35 anos...*
>
> *É uma grande graça essa nomeação pelo Santo Padre: esperando que todos a considerem como tal... »*
>
> Chouette (http://www.leforumcatholique.org/message.php?num=478664).




O padre de Cacqueray e o pseudo-bispo "Dom" Breton

Assim, sabemos agora que, **contrariamente às falsas afirmações da Direção da FSSPX, discussões e intercâmbios foram estabelecidos e existiram ao longo dos anos entre a FSSPX e as autoridades conciliares, e isso antes mesmo da pretensa obtenção dos falaciosos "*pré-requisitos*" que não eram, afinal, mais que uma pura manobra** destinada a envolver sob uma aparência atraente o **processo de aliança, por "*etapas*", elaborado em segredo entre Roma e Menzingen e finalmente legitimar as "*discussões doutrinais*" oficiais destinadas a enganar as massas...**

O presente documento demonstra, de fato, que vários clérigos da FSSPX mantêm há muito tempo contatos regulares com membros da igreja conciliar ou das altas esferas do poder.

Sacerdotes infiltrados ou perfeitos "*idiotas úteis*", sua missão tem sido "tecer laços", "criar pontes" para facilitar, no momento certo, a aliança com a Roma modernista.

As "*discussões doutrinais*" que começaram no final de outubro de 2009 entre Roma e a FSSPX não farão mais que confirmar e oficializar o que já havia sido decidido dentro desses círculos ocultos. Esse é o próprio procedimento de toda revolução.

Fim da primeira parte...

In Christo Rege

Resistência católica

Anexos

Anexo 1

E-mail enviado à Senhora Yolande Lafue, por parte do padre Alain Lorans:

Livre d'or du prix Pierre LAFUE 2004

Le 28ème Prix de la Fondation Pierre Lafue a été décerné à son Éminence **Le Cardinal Paul POUPARD** Président du Conseil Pontifical pour la Culture "**Au cœur du Vatican**".





Il a été remis officiellement le mercredi 9 juin 2004 à L'UNESCO.

Mail envoyé à Madame Yolande Lafue de la part de l'Abbé Alain Lorans
ZENIT, ZENIT - Le monde vu de Rome
Le Prix "Pierre Lafue" au cardinal Poupard :
"Au cœur du Vatican" et "au coeur des cultures" CITE DU VATICAN, Vendredi 11 juin 2004 (ZENIT.org)

Le cardinal Paul Poupard, "ministre de la Culture" de Jean-Paul II, s'est vu attribuer le Prix de la Fondation Pierre Lafue, pour le livre "Au cœur du Vatican" publié en 2003 aux éditions Perrin/Mame : un voyage aussi "au coeur des cultures" et une occasion pour le cardinal Poupard de rendre hommage à Pierre Lafue : "un témoin privilégié, germaniste et écrivain", journaliste "hors pair" et "historien". Le Prix a été remis au cardinal Poupard, président du Conseil pontifical de la Culture, mercredi dernier, le 9 juin 2004, à l'Unesco, à Paris.



Le cardinal Poupard confiait à cette occasion "qu'aucun autre" de ses livres ne lui a donné ce bonheur que tant et tant de lecteurs connus et inconnus lui ont "partagé" après leur lecture.
L'auteur rappelait que le livre conduit le lecteur non seulement "Au coeur du Vatican", mais d'abord dans son Anjou natal, puis à Paris, à Varsovie, Ljubljana, Budapest, Klingenthal, Moscou, Bangkok, Mexico, Rio de Janeiro, New York, Québec, Bangalore, Nagasaki, Abidjan, Kinshasa, Nairobi, Yaoundé, Jérusalem, et tant d'autres villes, "au coeur des cultures de notre vaste monde".

A propos de la Fondation Pierre Lafue, le cardinal Poupard disait sa "gratitude respectueuse " à Madame Yolande d'Argence Lafue, qui a créé la Fondation Pierre Lafue, au Chancelier de l'Institut de France" qui la seconde activement dans sa Présidence, "ainsi qu'à tous les Membres du jury."La liste des prix décernés depuis sa création est impressionnante, tant par la qualité des oeuvres que par la personnalité de leurs auteurs, soulignait le cardinal Poupard. Et je mesure l'honneur immérité que vous m'avez réservé en m'introduisant dans cette illustre pléiade".'En fait de mérites, je voudrais brièvement évoquer ceux du regretté Pierre Lafue, continuait le cardinal Poupard, et vous confier combien j'ai été saisi par ces propos "pris sur le vif" que, chère Yolande d'Argence, vous m'avez adressés en souvenir de votre mari Pierre Lafue. Tout un monde, que je croyais englouti, s'est mis pour moi soudain à revivre sous la plume vivante, parfois piquante, mais jamais méchante, d'un journaliste hors pair qui, pendant plus d'un demi-siècle, confie à son Journal ses réflexions jetées à chaud, au sortir d'entretiens étonnants avec des hommes qui furent protagonistes de notre histoire, de Lénine à Hitler, de Mussolini à Ilya Ehrenbourg.

Comment oublier la confidence désabusée de l'auteur du Temps retrouvé ? "Je dirais que ce fut l'histoire réussie d'une vie ratée", les portraits contrastés de Pierre Drieu La Rochelle et de Charles Maurras, Henri Massis et Jean-Paul Sartre, le combat enfiévré de l'auteur de Sous le soleil de Satan, et l'évocation toute en nuance de Georges Mandel, curieux homme ou grand homme d'Etat ?, les préludes à la catastrophe de 1939, la Place Beauveau en mars 1940, l'intermède de Tours en mai, et en septembre, les deux clans littéraires des deux cafés de Saint Germain-des-Prés, de Lipp aux Deux magots.



A propos du pape Montini, et de Pierre Lafue, le cardinal Poupard cite cette anecdote significative lors d'un déjeuner à la Villa Bonaparte, siège de l'ambassade de France près le Saint-Siège, où Pierre Lafue, invité par l'ambassadeur Vladimir d'Ormesson, était placé entre Daniel-Rops et Monseigneur Montini, "apte, celui-ci, à tous les raffinements du langage diplomatique, alors que l'autre convive, Monseigneur Tardini, conjointement prosecrétaire d'Etat, note notre mémorialiste, est tout autre".
Son aspect, comme son langage, sont plus frustres, note le cardinal Poupard. Et notre mémorialiste d'interroger Daniel-Rops : "Entre les deux, quel est celui que Pie XII a peut-être désigné, in petto pour être son successeur, son héritier ?"
La réponse fuse, immédiate - nous sommes le 30 novembre 1953 - et je la transcris en sa brièveté prémonitoire, à dix ans de distances : Plutôt Monseigneur Montini, m'a dit Rops. C'est lui qui sera, je crois, tôt ou tard, l'élu du Conclave, car, qu'on le veuille ou non, une Église nouvelle est en gestation et Monseigneur Montini me paraît qualifié pour en être l'accoucheur", rapporte le ministre de la culture pontifical.
Il rappelle : "Entre les deux, il y eut Jean XXIII l'initateur, et après le court intermède de Jean-Paul 1er en vrai Jean-Baptiste précurseur, c'est aujourd'hui Jean-Paul II le continuateur, dont je suis le modeste collaborateur, après l'avoir été de ses deux grands prédécesseurs Jean et Paul, dont il a voulu symboliquement conjoindre les deux noms en assumant depuis plus d'un quart de siècle avec une prodigieuse fécondité leur double héritage pétrinien".
Le conteur poursuit son récit par cette rencontre entre le journaliste français et le Pape Pie XII et les propos de celui-ci sur l'Allemagne d'après guerre : "Mais nous n'en sommes pas encore là, et vous me permettez, au terme de mon propos, d'évoquer ce jour comme déjà lointain, mais encore si proche du 4 décembre 1953, où Pie XII, très grand et surtout très droit, comme le dépeint notre auteur reçoit en audience privée Pierre Lafue et le retient près de vingt minutes, un peu plus qu'il n'est d'usage sans doute, comme il le note avec satisfaction et pertinence. Le message est clair, véritable Apologia pro vita sua : "On a dit que Nous avions une affection particulière pour l'Allemagne. Tous les peuples catholiques Nous sont également chers, et l'Allemagne ne l'est pas davantage que la France.



Mais elle est aujourd'hui le rempart, le glacis de l'Occident. Si elle s'affondrait, ou si, dans un geste de désespoir, elle se rapprochait de la Russie soviétique, au point de se soumettre à sa loi, alors le péril serait grand pour l'Europe... Les yeux du pape brillent d'un éclat inattendu. Je demande : "Que faudrait-il faire, très Saint-Père, pour limiter ce péril ?"
"Avant tout permettre à l'Allemagne de vivre et de prospérer, l'introduire dans une communauté européenne que Nous appelons de tous nos voeux. L'audience a duré près de vingt minutes. Un peu plus qu'il n'est d'usage sans doute, "comme ce soir peut-être !"

Fonte: http://www.fondationpierrelafue.org/Projet/LivreOr/LO_2004.html

Anexo 2

Quando não dirige os debates do G.R.E.C., o padre Lorans atua como interveniente em nome da FSSPX…

> **CONVITE**
>
> **O *Grupo de Reflexão entre Católicos – GREC*** – que há mais de 10 anos se esforça para favorecer um clima de confiança e de respeito mútuo entre todos os católicos, convida você a participar de seus trabalhos. Conta entre seus membros ativos, com bispos, padres e fiéis desejosos de trabalhar pela “ *necessária reconciliação entre todos os católicos*”, segundo a bela expressão do falecido embaixador Gilbert Pérol, que inspirou a criação deste grupo informal. É a esta reconciliação que o Santo Padre nos convoca e à qual o GREC se esforça para contribuir.
>
> **A próxima reunião terá lugar, na**
>
> **quinta-feira, 10 de junho, às 19 horas**
>
> **Sala paroquial (ao fundo do pátio)**
>
> U174U, rua do faubourg Saint-Honoré - 75008 Paris
>
> **e será seguida de um buffet dinatório (inscrição obrigatória)**
>
> **O Padre Mathieu ROUGE**, **Reitor da *Basílica de Santa Clotilde em Paris,*** diretor do Serviço Pastoral de Estudos Políticos e Professor na *Escola Catedral*, **e o padre Alain LORANS, Responsável da Comunicação da *Fraternidade Sacerdotal São Pio X* (*FSSPX)*, nos falarão sobre:**
>
> **"Ataques contra o papa e o sacerdócio: os escândalos comprometem o ano sacerdotal?"**
>
> **(Intervenções seguidas de um debate com os participantes)**
>
> Desejamos que toda pessoa interessada em ajudar neste *Diálogo entre Católicos* possa se juntar a nós; não hesite em transmitir esta convite e nos enviar os dados postais e eletrônicos das pessoas que possam estar interessadas.

> Uma contribuição de 5€ será solicitada na entrada para cobrir os custos de organização e locação da sala.
>
> **Esta reunião será seguida de um buffet dinatório. Agradecemos que se inscrevam, enviando um cheque de 15€ (em nome de Marie-Alix Doutrebente, 4 avenue de Lowendal – 75007 Paris).**
>
> **A organização deste jantar acarreta custos, portanto pedimos que se inscrevam, seja por telefone pelo número 01 45 51 29 44, ou por e-mail para grec2002@orange.fr. Apenas as pessoas que se inscreverem previamente poderão participar do jantar.**
>
> Permanecemos à sua disposição e pedimos que acreditem em nosso total empenho para esta obra de reconciliação, tão necessária para a Unidade da Igreja.
>
> **Marie-Alix Doutrebente**
>
> ***Pelo Comitê de Organização do GREC***
>
> **Lembramos que essas reuniões, por motivos práticos essencialmente, não são públicas e não podem ser divulgadas sem ter contatado previamente um dos membros organizadores.**

Fim do dossiê de *Resistência Católica* para a parte nº 1.

Referências

[1] http://resistance-catholique.org/documents/2010/RC_2010-06-25_B_Dossier_LA-FACE-OCCULTE-DE-LA-FSSPX_la-Double-Vie-de-LAbbe-LORANS.pdf

[2] http://resistance-catholique.org/